



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Fatores Associados à Indefinição Etiológica das Farmacodermias: Estudo Transversal no Sul do Brasil
<b>Autor</b>	PAULA CHIAMENTI
<b>Orientador</b>	RENAN RANGEL BONAMIGO

**Aluna Bolsista:** Paula Chiamenti - estudante de medicina na UFRGS

**Vigência da Bolsa:** 01/08/2019 a 31/07/2020

**Professor Orientador:** Renan Rangel Bonamigo

### **Fatores Associados à Indefinição Etiológica das Farmacodermias: Estudo Transversal no Sul do Brasil**

**Justificativa:** Farmacodermias são reações cutâneas adversas a fármacos, comuns nos pacientes hospitalizados (3%). A maioria das reações é branda, expressa por prurido e exantema. Entretanto, em alguns casos podem ser graves e fatais. Frequentemente, é difícil identificar o fármaco que originou a reação cutânea, o que impossibilita a retirada específica da droga causadora. **Objetivo:** Verificar prevalência das farmacodermias sem causa definida e os fatores clínico-epidemiológicos relacionados às farmacodermias, analisar a prevalência dos quadros em que não foi possível identificar o seu fármaco causador. **Metodologia:** Estudo retrospectivo e transversal, através da análise de prontuários de pacientes internados, com o diagnóstico clínico ou histopatológico de farmacodermia, no período entre janeiro de 2011 e janeiro de 2019 em um hospital terciário no sul do Brasil. Foram incluídos todos os padrões de farmacodermia, independente se o fármaco causador foi ou não identificado. **Resultados:** Identificados 354 pacientes, com incidência anual de 1,4 caso por 1000 internações. Houve maior número de farmacodermias não graves (72,3%, n=256), sendo o exantema maculopapular a forma mais comum (58,9%, n=212); 79,2% (n=282) das reações ocorreram durante o uso de múltiplos medicamentos e em 66,9% (n=237) dos casos, não foi possível identificar a causa. A carbamazepina foi o mais comumente relacionado ao diagnóstico definitivo (n=18, 15,4%) e os principais grupos foram os anticonvulsivantes aromáticos (31,6%, n=37), seguidos dos antimicrobianos (29%, n=34). A regressão logística demonstrou que o menor número de fármacos suspeitos foi fator associado a maior chance de definição etiológica (OR 0,29, IC 95% 0,22 -0,38). **Discussão:** é reconhecido que entre 50 e 75% dos pacientes com farmacodermias usam múltiplas drogas. No presente estudo demonstrou-se que a polifarmácia é um importante fator associado ao não reconhecimento etiológico das farmacodermias. Desta forma, pesquisas que se direcionem para métodos que possam definir os fármacos causadores são fundamentais para avanços na área.